SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

Fluência de leitura com poemas populares sobre animais

5 AULAS

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO** | Leitura |
| **UNIDADE TEMÁTICA** | Construção da autonomia de leitura |
| **OBJETO DE CONHECIMENTO** | Autodomínio do processo de leitura |

A. INTRODUÇÃO

A fluência de leitura é uma aprendizagem que se estende ao longo da escolaridade, tendo em vista as oportunidades oferecidas aos alunos para que eles possam construir sua autonomia como leitores. Quanto mais eles forem incentivados a ler, a conversar sobre o lido, mais desenvolverão essa fluência e o gosto pela leitura. Para isso, são necessárias situações didáticas do ler em voz alta, com compreensão dos textos a serem lidos e com preparação prévia, até que os alunos consigam ser fluentes com textos ainda desconhecidos.

Na escola, um trabalho que contemple a aprendizagem da fluência dos alunos necessita de propostas com diversos focos. Sem dúvida, a leitura em voz alta do professor com o uso de diferentes gêneros textuais de boa qualidade é fundamental para a aprendizagem. É preciso, porém, tomar cuidado, porque as práticas de professor leitor não são suficientes. Há que se propor também atividades em que os próprios alunos leiam em voz alta para outros.

Um jogral com sextilhas populares sobre animais é uma boa oportunidade para que se articulem diferentes e complementares finalidades didáticas, como estas: ampliação, por parte dos alunos, de referências literárias de expressão popular; atendimento aos interesses que têm pelo tema; aprendizagem da fluência de leitura, tendo em vista um público maior (outras turmas); trabalho com as relações entre consciência fonológica e apropriação do sistema de escrita alfabética.

B. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Apresentar um jogral com poemas populares sobre animais, com base em leituras dos alunos em sala de aula.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira.
* (EF01LP02) Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula.
* (EF01LP04) Identificar aspectos não linguísticos (paralinguísticos) presentes no ato de fala (tom de voz e movimentos corporais) como parte do significado do que é dito.
* (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.
* (EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.
* (EF01LP27) Segmentar oralmente palavras em sílabas.
* (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
* (EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como **f**aca/**v**aca, **m**ola/**s**ola/**c**ola/**b**ola, ma**p**a/ma**l**a).
* (EF01LP31) Reconhecer que alterações na ordem escrita dos grafemas provocam alterações na composição e no significado da palavra, fazendo corresponder fonemas e grafemas.
* (EF01LP38) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
* (EF01LP41) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas e poemas, com entonação e emotividade.
* (EF01LP43) Ouvir, com atenção e interesse, a leitura de textos literários de gêneros e autores variados, feita pelo professor, e conversar com os colegas sobre o que acharam do texto.

C. METODOLOGIA

AULAS 1 e 2

Conteúdo específico

Leitura dos poemas selecionados para o jogral.

Gestão dos alunos

* Alunos, no coletivo, participam dos momentos iniciais do trabalho com a leitura do professor e a discussão sobre a compreensão do texto que será usado no jogral.
* Depois, os alunos, em dupla, leem o poema selecionado.

Recursos didáticos

Coletânea de poemas para todos os alunos, que você deve selecionar previamente.

**Habilidades**

(EF01LP02); (EF01LP07); (EF01LP15); (EF01LP38); (EF01LP43).

Encaminhamento

1. Converse com os alunos sobre a finalidade da SD: organização de um jogral, para outras turmas da escola, com poemas sobre animais. Para que possam ler com mais tranquilidade, auxilia muito conhecer, antes, o assunto. Assim, trate com os alunos: quais animais conhecem mais; de quais mais gostam e por que razões; que textos conhecem sobre animais. Pode ser que se lembrem de fábulas, de histórias de livros, de alguns poemas infantis de Vinicius de Moraes, por exemplo. Ou ainda de algumas informações de divulgação científica sobre os animais. Esse momento é importante para que os conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto sejam considerados.

2. Entregue para cada aluno uma cópia da coletânea de poemas que você selecionou e leia em voz alta cada poema, com a turma acompanhando com os textos em mãos.

3. Converse sobre os poemas, ressaltando:

* Tema.
* Autores.
* Elementos de organização da linguagem poética:

a) a quantidade de estrofes e de versos;

b) as rimas.

* Vocabulário.

O que será que significam certas palavras, talvez de pouco uso dos alunos? Levante hipóteses sobre os sentidos de palavras desconhecidas, tendo em vista que o contexto contribui para compreender o significado.

A intenção das atividades anteriores é que os alunos ouçam a leitura em voz alta do professor, como modelo de leitor fluente, o que deve acontecer frequentemente, o ano todo, e também que compreendam os poemas, uma vez que há uma forte relação entre ler com fluência e tendo compreensão textual. Conversar sobre o texto lido faz parte do desenvolvimento da fluência e do gosto de ler. Se houver ainda alguma dúvida sobre a compreensão dos poemas, é importante que o professor a esclareça, para que os alunos se sintam à vontade com as leituras em voz alta que vão realizar.

4. A seguir, organize os alunos em duplas, de tal maneira que cada uma prepare a leitura do poema que lhe coube.

5. Cada dupla deve ler o poema quantas vezes for necessário, num movimento de compreender ainda mais o texto, para poder ler em voz alta com desenvoltura.

AULA 3

Conteúdo específico

Léxico dos poemas, com palavras selecionadas para o trabalho com a consciência fonológica dos alunos.

Gestão dos alunos

Alunos no coletivo, em interação com o professor.

Recursos didáticos

Cópia da coletânea de poemas.

Quadro de giz.

Giz.

Habilidades

(EF01LP27); (EF01LP28); (EF01LP29); (EF01LP31).

Encaminhamento

Escreva no quadro de giz palavras selecionadas dos léxicos dos poemas, para que os alunos:

* encontrem outras rimas;
* encontrem uma palavra dentro da palavra, circulando-a;
* transformem a palavra em outra palavra, mudando uma única letra;
* descubram palavras dos poemas que estão com outra sequência de letras e sons, escrevendo-as.

AULAS 4 e 5

Conteúdo específico

Preparação do jogral, com a leitura em voz alta dos poemas, feita pelos alunos.

Recursos didáticos

Coletânea dos poemas para cada aluno.

Gestão dos alunos

Alunos em duplas leem um para o outro o texto, em voz alta, para se prepararem um pouco mais. No coletivo, organização geral para o jogral: alunos e professor.

Habilidades

(EF01LP01); (EF01LP04); (EF01LP07); (EF01LP38); (EF01LP41); (EF01LP43).

Encaminhamento

1. Como preparação para o jogral, solicite que cada dupla de alunos leia o poema em voz alta um para o outro.

2. Em seguida, peça às duplas que enumerem cada verso do poema que lhes coube. A marcação pode ser feita à direita do final de cada verso.

3. Organize as duplas para que o primeiro e o último versos sejam falados pelos dois alunos juntos.

4. Combine um tempo para que as duplas ensaiem. Se puder, distribua as duplas por diferentes espaços da escola, como sala de aula, pátio, salas disponíveis etc., para que os ensaios, assim separados, apresentem menos ruído das leituras em voz alta.

5. Circule pelos espaços em que estão os alunos a fim de auxiliar os mais retraídos ou os que têm mais dificuldade ou, ainda, para elogiar o que está dando certo. O momento é de aprender a (e ensaiar) falar com expressividade. Sabemos que a leitura expressiva tem a ver com os elementos prosódicos, como ritmo, entonação, pausa, preservação de unidades sintáticas e a ênfase (nem sempre marcada pelos sinais de pontuação do texto que está sendo lido).

6. A seguir, as duplas se apresentam para a turma toda, para que todos contribuam para a melhoria do jogral, analisando o que já está bom e o que precisa melhorar.

7. Elabore com os alunos um cartaz de cada poema que será lido. O cartaz terá o título do poema (ou o primeiro verso, no caso de não haver título), o nome do autor e os nomes dos alunos da dupla. Esse procedimento é importante para contextualizar o público.

8. Organize a apresentação do jogral para as outras turmas, estabelecendo um cronograma de comum acordo com a escola.

D. SugestÃO de fonte de pesquisa para o professor

BRAGGIO, S.L.B. *Leitura & alfabetização:* da concepção mecanicista à sociopsicolinguística. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

E. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

É possível verificar e acompanhar a aprendizagem dos alunos por meio de observações e anotações do professor que sintetizem os diferentes momentos trabalhados, como:

* A participação oral de cada aluno, quando solicitado, no coletivo, a contribuir com o que foi proposto; como se deram quem fala e não ouve e quem apenas ouve. Quais encaminhamentos poderão ser feitos para alterar esse quadro, de modo a garantir uma participação mais equilibrada?
* Como a proposta de trabalho sinalizou as dificuldades dos alunos quanto à fluência de leitura? Como atuar nesses casos?
* As apresentações em forma de jogral demonstraram que os alunos vivenciaram a leitura em voz alta como um processo de aprendizagem e não como uma mágica ou um simples “sabe”/”não sabe”?
* Os trabalhos em duplas favoreceram a aprendizagem, não somente do conteúdo específico, mas também da relação verbal dos alunos, uma vez que todo ato de linguagem é uma negociação de sentidos. Assim, nas duplas, os papéis enunciativos (quem lê, quem fala, quem ouve) foram trocados/alternados nos grupos ou estão “cristalizados”?
* Os alunos divertiram-se com o que foi proposto? Como isso foi percebido?

F. FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

MARQUE X NA COLUNA QUE RETRATA MELHOR O QUE VOCÊ SENTE AO RESPONDER A CADA QUESTÃO.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| GOSTEI DE LER EM VOZ ALTA, EM FORMA DE JOGRAL? |  |  |  |
| PERCEBI QUE SE APRENDE A FALAR EM PÚBLICO, PREPARANDO-SE PARA ISSO? |  |  |  |
| GOSTEI DE ESCUTAR OS DEMAIS GRUPOS DA CLASSE EM SUAS APRESENTAÇÕES? |  |  |  |
| PARTICIPEI ATIVAMENTE DOS TRABALHOS? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS QUANTO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

**FALE PARA O PROFESSOR OU ESCREVA O QUE APRENDEU COM O JOGRAL.**

1. O QUE VOCÊ MAIS APRENDEU SOBRE LER EM VOZ ALTA PARA OS COLEGAS?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. SE VOCÊ, COMO OUVINTE DOS COLEGAS, PUDESSE MUDAR ALGO NO MODO COMO ELES SE APRESENTARAM, O QUE MUDARIA?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Critérios de avaliação

Considerando as habilidades transcritas a seguir, analise se o aluno conseguiu:

* (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira.
* (EF01LP04) Identificar aspectos não linguísticos (paralinguísticos) presentes no ato de fala (tom de voz e movimentos corporais) como parte do significado do que é dito.
* (EF01LP41) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas e poemas, com entonação e emotividade.